



## GINÁSTICA DE TRAMPOLIM (GTR) – 2018

**Campeonato Brasileiro por Idades e Campeonato Brasileiro Júnior e Elite.**

### 1. CATEGORIAS DE COMPETIÇÃO

- A) Pré-infantil (9 a 10 anos).
- B) Infantil (11 a 12 anos).
- C) Infanto-Juvenil (13 a 14 anos).
- D) Juvenil (15 a 16 anos).
- E) Adulto (17 ou mais anos).
- F) Júnior B (11 a 12 anos).
- G) Júnior (13 a 17 anos).
- H) Elite (17 anos ou mais).

### 2. PROVAS

- A) Trampolim Individual.
- B) Trampolim Sincronizado.
- C) Duplo Mini-Trampolim.
- D) Tumbling.

### 3. REGRAS DE COMPETIÇÃO

#### I - TRAMPOLIM:

~~A) O ginasta deverá executar, nas competições preliminares, uma série livre de 10 elementos, com requerimentos obrigatórios na primeira passada (Não será somada a dificuldade, e será descontado 1,0 ponto de cada árbitro de execução por cada requerimento obrigatório não cumprido nesta série). SOMENTE nas categorias listadas nas letras “B” a “G” no item 1, Capítulo I, do presente regulamento, e uma série livre na segunda passada (para todas as categorias).~~

**B) O ginasta deverá executar, nas competições preliminares duas séries: F1 (1º série) e F2 (2º série).**

**F1 - uma série livre de 10 elementos, com requerimentos obrigatórios na primeira passada. EXCETO para a categorias “H” no item 1, Capítulo I, do presente regulamento. Não será somada a dificuldade, e será descontado 2,0 pontos dos árbitros de dificuldade por cada requerimento obrigatório não cumprido nesta série.**

**F2 - uma série livre de 10 elementos para TODAS as categorias.**

C) Nas competições preliminares da categoria Pré-Infantil, o ginasta deverá executar uma das séries F1 sugeridas para a categoria (não será somada a dificuldade).

D) Para as provas de TR Individual e TR Sincronizado da categoria de Elite, aplicam-se as regras 5.3 (“Na primeira série (F1), os elementos assinalados com asterisco têm sua dificuldade computada



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

e não podem ser repetidos na segunda série(F2)”) do Código de Pontuação de TRAMPOLIM da FIG – 2017-2020.

## E) Trampolim Sincronizado:

No Campeonato Brasileiro por Idades, os ginastas deverão executar uma série livre nas competições preliminares. No Campeonato Brasileiro Júnior e Elite, a competição preliminar terá duas séries, sendo que a F1 deverá respeitar as normas de requerimentos obrigatórios para a categoria.

### Requerimentos Obrigatórios para o Trampolim (F1)

#### Categoria 9-10 anos:

- Anexo 01

Série 1	Série 2	Série 3
1. frontal	1. costas	1. 1/2 volta frontal
2. em pé	2. em pé	2. em pé
3. afastado	3. 1/2 volta	3. afastado
4. 1/2 volta senta	4. grupado	4. pirueta
5. em pé	5. senta	5. carpado
6. carpado	6. 1/2 volta em pé	6. 1/2 volta senta
7. pirueta	7. carpado	7. 1/2 volta em pé
8. grupado	8. afastado	8. grupado
9. costas	9. frontal	9. costas
10. em pé	10. em pé	10. em pé
Série 4	Série 5	Série 6
1. frontal	1. 3/4 para trás /	1. 3/4 para trás /
2. em pé	2. em pé	2. em pé
3. afastado	3. afastado	3. grupado
4. pirueta	4. costas	4. 1/2 volta
5. carpado	5. em pé	5. carpado
6. 1/2 volta senta	6. 1/2 volta	6. 1/2 volta frontal
7. 1/2 volta em pé	7. carpado	7. em pé
8. grupado	8. pirueta	8. afastado
9. costas	9. grupado	9. 3- /
10. 1/2 volta em pé	10. 41o	10. 51o

#### Categoria 11-12 anos:

- 10 elementos diferentes
- 3 elementos com pelo menos 270° de rotação de mortal
- 1 elemento aterrissando de costas (marcar com \*)
- 1 elemento aterrissando de frontal (marcar com \*)
- Um Barani grupado - 41 o - (marcar com \*)

#### Categoria 13-14 anos:

- 10 elementos diferentes
- 5 elementos com pelo menos 270° de rotação de mortal



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

- 1 elemento aterrissando de costas (marcar com \*)
- 1 elemento aterrissando de frontal (marcar com \*)
- Um Barani carpado - 41 < - (marcar com \*)
- Um Mortal para trás (Back) carpado - 4- < - (marcar com \*)

## Categoria 15-16 anos:

- 10 elementos diferentes
- 7 elementos com pelo menos 270° de rotação de mortal
- 1 elemento aterrissando de costas **ou** frontal (marcar com \*)
- 1 elemento de mortal em combinação com o item anterior (marcar com \*)
- 1 elemento com 360° de mortal e pelo menos 360° de pirueta (marcar com \*)

## Categoria 17anos ou mais

- 10 elementos diferentes
- 9 elementos com pelo menos 270° de rotação de mortal
- ~~• 1 elemento aterrissando de costas **ou** frontal (marcar com \*)~~
- ~~• 1 elemento de mortal em combinação com o item anterior (marcar com \*)~~
- 1 elemento com pelo menos 360° de mortal e 540° de pirueta (marcar com \*)
- 1 duplo mortal para frente ou para trás, com ou sem rotação de pirueta (marcar com \*)

## Categoria Júnior B:

- 10 elementos diferentes
- 8 elementos com pelo menos 270° de rotação de mortal
- 1 elemento aterrissando de costas
- 1 elemento aterrissando de frontal

## Categoria Júnior:

- 10 elementos diferentes
- 9 elementos com pelo menos 270° de rotação de mortal
- 1 elemento aterrissando de costas **ou** frontal (marcar com \*)
- 1 elemento de mortal em combinação com o item anterior (marcar com \*)
- 1 elemento com pelo menos 360° de mortal e 540° de pirueta (marcar com \*)
- \* 1 duplo mortal para frente ou para trás, com ou sem rotação de pirueta (marcar com \*)

## **II - DUPLO MINI-TRAMPOLIM:**

- A) Nas competições preliminares de todas as categorias, o ginasta deverá executar duas passadas livres. A dificuldade de todas as séries será computada.
- B) Em caso de repetição de elementos com dificuldade de 0,0 ponto, será descontado 1,0 ponto de cada árbitro de execução por cada elemento repetido em todas as categorias.

## **C) Requerimentos**

### Categoria 9-10 anos:

- Não há requerimentos



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

## Categoria 11-12 anos:

- Dificuldade Mínima por passada será: 0,7 pontos
- Dificuldade máxima por passada ser: 2,7 pontos
- Dificuldade máxima por elemento: 2,0 pontos

## Categoria 13-14 anos:

- A dificuldade Mínima por passada será: 1,2
- Dificuldade máxima por passada ser: 3,3
- Dificuldade máxima por elemento: 2,4

## Categoria 15-16 anos:

- A dificuldade Mínima por passada será: 1,3 pontos
- Dificuldade máxima por passada ser: 4,4 pontos
- Dificuldade máxima por elemento: 2,8 pontos

## Categoria 17anos ou mais

- A dificuldade Mínima por passada será: 1,7 pontos
- Dificuldade máxima por passada ser: 6,8 pontos
- Dificuldade máxima por elemento: 3,6 pontos

## Categoria Júnior B:

- Dificuldade Mínima por passada será: 0,7 pontos
- Dificuldade máxima por passada ser: 2,7 pontos
- Dificuldade máxima por elemento: 2,0 pontos

## Categoria Júnior:

- A dificuldade Mínima por passada será: 1,3 pontos
- Dificuldade máxima por passada ser: 7,2 pontos
- Dificuldade máxima por elemento: 3,6 pontos

## Categoria Elite:

- A dificuldade Mínima por passada será: 2,1 pontos

**D)** Não são permitidas repetições de elementos

**E)** Se o atleta não cumprir os requerimentos, terá uma dedução de 3,0 pontos por ocorrência que será retirada da pontuação total da passada.

**F)** Se um atleta exceder a DD máxima permitida, então o valor da dificuldade será o máximo permitido para a rotina e nenhuma dedução adicional será tomada em relação a dificuldade.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

## III - TUMBLING:

A) O ginasta deverá executar, nas competições preliminares, uma série livre com o número de elementos e requerimentos obrigatórios na primeira passada de acordo com a Tabela 01 e uma série livre de oito (8) elementos na segunda passada (SOMENTE nas categorias contidas listadas nas letras “A” a “E” no item 1, Capítulo I, do presente regulamento). Não será somada a dificuldade na primeira passada da preliminar e será descontado 1,0 ponto de cada árbitro de execução por cada requerimento obrigatório não cumprido nesta série.

**Tabela 01** – Composição da primeira passada de Tumbling nas competições preliminares das categorias A, B, C, D e E.

<b>Categoria</b>	<b>Número de elementos da 1ª passada</b>	<b>Requerimentos Obrigatórios *</b>
A - Pré-Infantil	5 (cinco)	1 Flic (f)
B - Infantil	8 (oito)	3 Flics (f)
C - Infanto-Juvenil	8 (oito)	1 tempo(^) e 2 Flics (f)
D - Juvenil	8 (oito)	2 Tempos (^) e 1 mortal com um mínimo de 360° de pirueta.
E - Adulto	8 (oito)	1 Tempo (^) e 2 mortais com um mínimo de 360° de pirueta em cada.

*\*Observação: cada elemento é considerado um (1) requerimento.*

B) No caso específico da categoria **pré-infantil**, não se aplica a Regra 5.1 (“Cada passada consiste de oito elementos”) do Código de Pontuação de TUMB. O atleta desta categoria deverá executar uma segunda passada livre com 5 (cinco) elementos. As demais categorias deverão executar uma segunda passada de livre composição com 8 (oito) elementos.

C) No caso específico das competições preliminares, não se aplicam as regras 5.5.1.1 (passada de mortais), 5.5.2.1 e 5.5.2.2 (ambas referentes à passada de piruetas) do Código de Pontuação de TUMBLING da FIG 2017-2020 para as Categorias listadas nas letras “A” a “E” no item 1, Capítulo I, do presente regulamento. A regra 5.2 (repetição de elementos) continuará sendo aplicada.

*Regra 5.2 A primeira e segunda séries das preliminares devem ser feitas sem repetição de elementos, de acordo com a Regra 15.1.*

*Regra 15.1 Com exceção de flic-flacs, tempos e rondadas, nenhum elemento pode ser repetido durante as duas séries preliminares, de acordo com as regras 1.2.1 e 5.2; de outro modo, a dificuldade do elemento técnico repetido não é considerada (ver também regra 15.5).*

*Regra 15.5. Mortais não são considerados repetições se forem precedidos de um elemento diferente.*

D) A regra 5.5 do Código de Pontuação, que trata das passadas de Mortais e Piruetas, será aplicada somente para as categorias Júnior e Elite, de acordo com a Tabela 02.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

**Tabela 02** – Composição das séries de TUM nas competições preliminares das Categorias Júnior, Júnior B e Elite.

<b>Categoria</b>	<b>1ª Passada</b>	<b>2ª Passada</b>
Júnior e Júnior B	Série de Mortais	1 mortal com um mínimo de 360° de pirueta
Elite	Série de Mortais	2 mortais com um mínimo de 360° de pirueta em cada.

- E) Passadas com menos de três elementos receberão nota zero.
- F) O elemento técnico “Roda” só poderá ser realizado na categoria **PRÉ-INFANTIL**. Caso o elemento seja executado em outra categoria, será considerado interrupção de série.
- G) ~~Nas competições preliminares~~ O elemento técnico “Roda” não poderá ser realizado como o último elemento. Caso isso ocorra, será descontado 1,0 ponto de cada árbitro de execução.
- H) A regra 5.8 do Código de Pontuação de TUMB, que trata da obrigação de terminar a passada com exercício mortal, **SOMENTE NÃO SE APLICA** à categoria **pré-infantil**, em todas as passadas, e à primeira passada da categoria **infantil**.
- I) Não será aplicado o desconto estabelecido na regra 5.9 do código de pontuação (que trata da obrigação de terminar a passada sobre a área de aterrissagem) se a série não terminar com o exercício mortal, em todas as categorias.

**IV** - No julgamento, aplicam-se as demais regras de arbitragem dispostas no Código de Pontuação da FIG 2017-2020.

**V** - Os casos omissos serão solucionados de acordo com o Código de Pontuação da FIG 2017-2020 e pelo Comitê Técnico da CBG.

## 4. FINAIS.

- A) Em todas as provas com mais de 4 participantes haverá finais. Em provas com mais de 8 (oito) participantes, serão classificados para as finais os 8(oito) atletas que obtiverem as maiores somatórias nas séries da competição preliminar. Em provas com 5 a 8 participantes, todos os atletas participarão das finais.
- B) Na final, a nota parte de 0,0 (Zero) quando a preliminar tiver acima de 8 participantes. Quando a preliminar tiver de 5 a 8 participantes, serão somadas as notas da preliminar e da final para se determinar a Classificação Final. Quando a preliminar tiver com 4 ou menos participantes, o resultado da preliminar determinará a Classificação final.
- C) Nas provas finais de Trampolim individual e Trampolim sincronizado em todas as categorias, os ginastas deverão executar uma série livre.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

- D) Nas provas finais de DMT, os ginastas deverão executar duas séries livres diferentes das preliminares. Em caso de repetição de elementos com dificuldade de 0,0 ponto, será descontado 1,0 ponto de cada árbitro de execução por cada elemento repetido em todas as categorias.
- E) Nas provas finais de Tumbling, os ginastas deverão executar uma série livre no Campeonato Brasileiro por Idades e duas séries livres no Campeonato Júnior e Elite.

## 5. PREMIAÇÃO

- A) Somente serão premiadas equipes e/ou ginastas que participarem das provas. Atletas desistentes (“withdrawn”) não serão premiados. Equipes incompletas não serão premiadas.
- B) Premiação por **Equipe**: **Troféu do 1º ao 3º lugar por prova e sexo** e Medalha do 1º ao 3º lugar para os ginastas **e técnicos**, por prova e sexo, desde que haja mais de 1 equipe competidora.
- C) Premiação **Individual**: Medalhas do 1º ao 3º lugar por prova e sexo.
- D) Técnicos e assistentes inscritos no campeonato receberão medalhas.
- E) Receberão medalhas de participação **SOMENTE** os ginastas participantes da categoria **Pré-Infantil** não premiados.

## ~~6. PREMIAÇÃO GERAL~~

- ~~A) A premiação geral será dada por prova e sexo, levando-se em consideração todas as equipes participantes nos dois Campeonatos Brasileiros (por Idade e Júnior/Elite).~~
- ~~B) Será computado um único resultado por prova e sexo, levando-se em consideração todas as categorias.~~
- ~~C) As entidades serão premiadas do primeiro ao terceiro lugar ao término do Campeonato Brasileiro Júnior/Elite conforme disposto a seguir:~~
- ~~● TR Geral Masc.;~~
  - ~~● TR Geral Fem.~~
  - ~~● DMT Geral Masc.~~
  - ~~● DMT Geral Fem.~~
  - ~~● TUMB Geral Masc.~~
  - ~~● TUMB Geral Fem.~~

## 6. PREMIAÇÃO TROFÉU EFICIÊNCIA (Art. 54 do Regulamento Geral da CBG)

- A) A premiação do Troféu Eficiência será dada ao clube que obtiver maior soma de pontos conforme o resultado de seus ginastas nas competições oficiais (Campeonato Brasileiro por Idade e Júnior/Elite).
- B) Será computado somente um único total, levando-se em consideração a classificação por equipe e as finais por prova, conforme disposto na Tabela 03:





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

**Tabela 03 – Pontuação para a premiação Troféu Eficiência**

<b>Colocação</b>	<b>Individual e por Equipe</b>
1°. Lugar	9 pontos
2°. Lugar	6 pontos
3°. Lugar	4 pontos
4°. Lugar	3 pontos
5°. Lugar	2 pontos
6°. Lugar	1 ponto

~~A) A entidade/Clube será premiada ao término do Campeonato Brasileiro Júnior/Elite conforme disposto a seguir: **TROFÉU EFICIÊNCIA**~~

B) A entidade/Clube será premiada no Campeonato Brasileiro por Idade de 2019 conforme disposto a seguir: **TROFÉU EFICIÊNCIA**

## 8. CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA INTEGRAR SELEÇÕES NACIONAIS

- A) Só poderão integrar a seleção brasileira e participar de eventos internacionais os ginastas que tenham participado de pelo menos um campeonato brasileiro. Somente atestado médico será aceito como justificativa da ausência.
- B) As seleções para os campeonatos sul-americano e pan-americano serão determinadas pelo Comitê Técnico e pela equipe arbitragem durante o Campeonato Brasileiro por Idades, quando os ginastas serão avaliados durante as competições e treinamentos.
- C) Para ser classificado para a prova de trampolim dos campeonatos referidos no item anterior, o atleta deverá apresentar, no campeonato brasileiro por idades ou em avaliação marcada para este fim, uma série obrigatória que cumpra todos os requisitos da categoria para estes campeonatos.